

Senhores Acionistas,

A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar S.A. (Projeto de Minério de Ferro, “MOPI” ou “Projeto MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares, “CDNC”), Asgaard Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo, “Asgaard”) e CNA – Companhia de Navegação da Amazonia (Companhia de Navegação Fluvial, “CNA”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Informações Trimestrais – ITR Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Informações Trimestrais – ITR Consolidadas, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2019 apresentou resultado operacionalmente em linha com os anteriores para o nosso segmento de navegação, composto das subsidiárias CNA e Asgaard.

No segmento de mineração, conforme já informado nas Notas Explicativas e no Relatório de Desempenho do trimestre anterior, neste terceiro trimestre a Companhia rescindiu o contrato de aquisição da Marsil que, como consequência, deixou de ser consolidada em suas informações financeiras.

O terceiro trimestre também marcou um passo importante no maior ativo da Companhia, o Projeto Morro do Pilar, com o protocolo do pedido de Licença de Instalação.

Após o acidente da barragem da Vale em Brumadinho, o setor de mineração teve seu arcabouço regulatório alterado, tanto pelo estado de Minas Gerais quanto pela Agência Nacional de Mineração (“ANM”). Estas alterações tiveram como principal alvo os depósitos de rejeito do processo produtivo de minério, especialmente os depósitos que incluem barragens de contenção de rejeito com alto teor de água, como lama. A administração da Companhia decidiu incluir no Projeto MOPI a secagem da totalidade dos rejeitos caracterizados como lama produzidos em seu processo produtivo, tornando não mais necessária a estrutura de barragem de lama para sua armazenagem.

Também neste trimestre, a Companhia decidiu encerrar o contrato de assessoria para a captação de recursos para o Projeto MOPI com o Bank of America Merrill Lynch. A Companhia analisa propostas de outras empresas de assessoria financeira para decidir o melhor formato e fornecedor a ser contratado.

A Companhia procura ativamente por oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico (fusões e aquisições) para seus ativos.

Na atividade de navegação, a geração de créditos de AFRMM pela CNA garante às companhias capacidade de crescimento, já que estes créditos podem ser usados não só para a construção de novas embarcações como para o pagamento de prestação e juros de empréstimos utilizados para a construção de embarcações brasileiras.

Também estamos atentos à oportunidades adicionais no setor de mineração, onde as mudanças macro-econômicas mundiais e a qualidade do Projeto MOPI podem ser diferenciais que sustentem o crescimento da companhia nesta vertical.

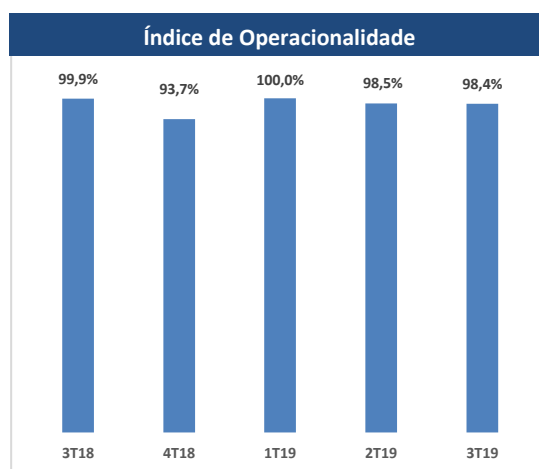
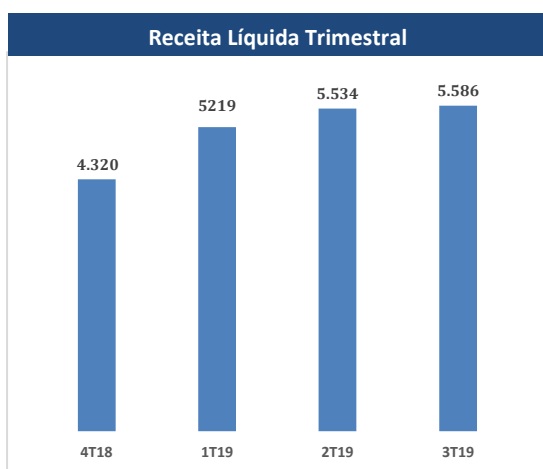
2. Desempenho Operacional

Demonstraremos a seguir os principais indicadores operacionais de nossas subsidiárias para o último ano.

i. Asgaard Navegação



Operando desde março de 2016, o OSRV Asgaard Sophia vem apresentando índices positivos de operacionalidade, como demonstrado nos gráficos abaixo.



ii. CNA – Companhia de Navegação da Amazônia



A CNA segue operando seus ativos em níveis próximos ao limite de sua frota atual dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infra-estrutura de armazenagem. A CNA estuda a construção de novas embarcações para sustentar seu crescimento orgânico, já que qualquer crescimento significativo de receita futura dependerá de aumento da capacidade instalada.

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de granéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:

- a. aquisição de embarcações novas, para uso próprio, construídas em estaleiros brasileiros;
- b. para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcação própria em estaleiro brasileiro;
- c. para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.

A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Em um prazo médio de aproximadamente 30 meses, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 de em Receita Líquida.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

**iii. MOPI - Morro do Pilar**

No segmento de mineração, em paralelo à nossa estratégia de desenvolvimento de alternativa logística que utilize capacidade instalada ociosa existente no setor, evoluímos em direção ao requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto Morro do Pilar. Nossos esforços estavam divididos em duas grandes frentes: (i) extensão da validade da Licença Prévia (“LP”) do Projeto MOPI, e (ii) execução dos estudos e atividades necessárias para cumprimento de todas as condicionantes da LP do Projeto.

Em 10 de maio de 2018, foi aprovado pela Câmara de Atividades Minerárias - CMI, do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM do Estado de Minas Gerais, a prorrogação por um ano adicional o vencimento da Licença Prévia do Projeto MOPI, que ocorreria em 6 de novembro de 2018.

Ao longo do ano de 2018, a Companhia executou os estudos e quase todas as atividades relacionadas ao cumprimento das condicionantes da LP do Projeto, mas a Administração optou pelo não protocolo do pedido de LI dentro do ano corrente.

Após o acidente da barragem da Vale em Brumadinho, o setor de mineração teve seu arcabouço regulatório alterado, tanto pelo estado de Minas Gerais quanto pela Agência Nacional de Mineração (“ANM”). Estas alterações tiveram como principal alvo os depósitos de rejeito do processo produtivo de minério, especialmente os depósitos que incluem barragens de contenção de rejeito com alto teor de água, como lama. A administração da Companhia decidiu incluir no Projeto MOPI a secagem da totalidade dos rejeitos caracterizados como lama produzidos em seu processo produtivo, tornando não mais necessária a estrutura de barragem de lama para sua armazenagem. Após a conclusão destes estudos, a Companhia protocolou junto aos órgãos reguladores o pedido de Licença de Instalação do Projeto.

Também neste trimestre, a Companhia decidiu encerrar o contrato de assessoria para a captação de recursos para o Projeto com o Bank of America Merrill Lynch. A Companhia analisa propostas de outras empresas de assessoria financeira para decidir o melhor formato e fornecedor a ser contratado.

iv. Mineração Marsil

Com a formalização da rescisão do contrato de aquisição da Marsil, a Companhia deixou de participar desta sociedade. Com esta operação, os ativos e passivos da Marsil deixarão de ser consolidados das informações financeiras da MLog. Também como efeito da operação, a Bocaiuva deixou de integrar o quadro acionário indireto da MLog.

v. CDNC

A Companhia segue analisando as oportunidades e possibilidades de desenvolvimento de projeto em seu terreno de Linhares.

3. Informações Financeiras Consolidadas

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$9.682 no terceiro trimestre do de 2019. Este resultado está impactado pelas receitas e despesas financeiras decorrentes principalmente da dívida com a aquisição da CNA, pelas depreciações, pelo CPC 07 (regras de contabilização do AFRMM) e pelos gastos gerais e administrativos, incluindo os corporativos da holding e pré-operacionais do Projeto MOPI.

A Companhia reporta suas atividades em dois segmentos de negócios: Mineração e Navegação. A atividade de Navegação inclui as operações das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelas atividades do Projeto MOPI, da CDNC e da Marsil, que deixou de fazer parte do grupo MLog no terceiro trimestre de 2019.

3T 2019	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	16.645	0	16.645
EBITDA Contábil	5.612	-6.617	-1.005
Ajuste Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	-2.286	0	-2.286
Itens Não Recorrentes	0	0	0
EBITDA Ajustado	3.326	-6.617	-3.291
Depreciação/Amortização	-5.171	3.601	-1.570
Receitas Financeiras	136	79	215
Despesas Financeiras	127	-1.962	-1.835
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	-5.485	0	-5.485
Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	2.286	0	2.286
Itens Não Recorrentes	0	0	0
IR/CSLL	-2	0	-2
Resultado Contábil	-4.783	-4.899	-9.682
AFRMM Gerado no Período	4.490	0	4.490
Ajuste AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	5.485	0	5.485
Receitas/Despesas Não Recorrentes	0	0	0
Ajuste Depreciação/Receita Subvenção AFRMM CPC07	2.885	0	2.885
Resultado Econômico	8.077	-4.899	3.178

9 meses findos em 30 de setembro de 2019	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	46.397	8.286	54.683
EBITDA Contábil	12.699	-13.241	-542
Ajuste Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	-7.467		-7.467
Itens Não Recorrentes	-255		-255
EBITDA Ajustado	4.977	-13.241	-8.264
Depreciação/Amortização	-7.981	-784	-8.765
Receitas Financeiras	230	143	373
Despesas Financeiras	-578	-3.132	-3.710
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	-12.519		-12.519
Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	7.467		7.467
Itens Não Recorrentes	255		255
IR/CSLL	77		77
Resultado Contábil	-8.072	-17.014	-25.086
AFRMM Gerado no Período	11.815		11.815
Ajuste AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	12.519		12.519
Receitas/Despesas Não Recorrentes	-255		-255
Ajuste Depreciação/Receita Subvenção AFRMM CPC07	514		514
Resultado Econômico	16.521	-17.014	-493

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia encerrou o terceiro trimestre do ano de 2019 com posição consolidada em caixa de R\$2.287.

Ativo e Passivo circulantes

A Companhia encerra o terceiro trimestre do ano de 2019 com volume consolidado de ativo circulante maior do que o de passivo circulante. Parcela importante do ativo circulante da Companhia, porém, é representada pelo AFRMM – Adicional de Frete da Marinha Mercante, cujo uso é restrito. Adicionalmente, a atividade de Mineração tem seus ativos ainda em estágio pré-operacional (Projeto

MOPI), que demandam investimentos da MLog. A capacidade da Companhia em converter AFRMM em caixa livre e de acessar outros canais de capital podem influenciar a velocidade e capacidade de execução de seu plano de investimentos.

Empréstimos Bancários

A Companhia encerrou o trimestre com endividamento bancário de R\$11.617.

4. Responsabilidade Socioambiental

Como forma de reforçar o compromisso da Companhia com as melhores práticas socioambientais, a MLog aderiu, voluntariamente, ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre os princípios norteadores desse compromisso contam-se o respeito aos direitos humanos no trabalho, o respeito ao meio-ambiente, a integridade e o combate à corrupção.

5. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No primeiro trimestre de 2017, o registro de listagem de ações da Companhia na BM&FBovespa não foi renovado.

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de abril de 2019, é composto atualmente por quatro membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet, Otavio Paiva e Eduardo Borges. Em setembro de 2019, a ex-conselheira Patricia Tendrich Pires Coelho apresentou renúncia de seu cargo.

No dia 07 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. A atual Diretoria é composta por, Elias David Nigri (Diretor Presidente Interino), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Presidente Adjunto), Julia Souza de Paiva (Diretora Administrativa-Financeira), Sabrina Juhasz (Diretora Jurídica) e Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor de Planejamento e de Relações com Investidores).

6. Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação,

violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

7. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a KPMG Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2019.

A Administração

MLog S.A.

**Informações Trimestrais – ITR em
30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações do fluxo de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas as informações trimestrais	14



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
MLog S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MLog S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de Setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

MLog S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	17	2.061	2.287	11.289
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	5	-	-	68.555	13.689
Contas a receber de clientes	6	-	-	5.013	6.545
Adiantamentos a fornecedores		74	16	1.337	337
Estoques		-	-	617	1.440
AFRMM para liberação	5	-	-	-	24.052
Mútuos com partes relacionadas	12	235	4.172	1.059	975
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	7	1.729	2.364	9.139	11.420
Despesas antecipadas		133	92	1.077	605
Direitos na transação negocial	1	-	-	-	79.354
Outros créditos		15	15	887	1.299
Total do ativo circulante		2.203	8.720	89.971	151.005
Não circulante					
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	8	520	1.945	-	-
Depósitos judiciais		-	-	2.350	2.340
Tributos diferidos		-	-	161	-
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	7	-	-	25	141
AFRMM para liberação	5	-	-	6.765	20.608
Mútuos com partes relacionadas	12	50.000	-	50.000	-
Bloqueios judiciais		312	312	312	752
Direitos na Transação Negocial		-	-	10.794	-
Investimentos	8	169.959	216.755	-	-
Imobilizado	9	1.730	2.001	199.646	224.778
Intangível	10	738.081	725.806	803.873	829.881
Total do ativo não circulante		960.602	946.819	1.073.926	1.078.500
Total do ativo		962.805	955.539	1.163.897	1.229.505

MLog S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Fornecedores	13	393	720	6.685	7.392
Empréstimos bancários	1	-	-	8.344	71.157
Salários e encargos sociais		1.454	115	5.223	4.293
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher		57	175	1.144	5.487
Mútuos com partes relacionadas	12	48.765	36.292	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	1.238	1.310
Provisões	17	1.809	918	3.451	3.727
Obrigações na aquisição de investimentos	14	61.921	31.985	61.921	31.985
Outras contas a pagar	16	6.327	1.678	8.814	3.586
Total do passivo circulante		120.726	71.883	96.820	128.937
Não circulante					
Empréstimo bancários	1	-	-	3.273	562
Fornecedores	13	-	-	-	2.799
Provisão para passivo a descoberto	8	1.643	1.648	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	89
Obrigações com clientes	18	-	-	5.875	5.875
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher		-	-	130	503
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	5	-	-	206.832	203.150
Obrigações na aquisição de investimentos	14	42.827	61.039	42.827	61.039
Outras contas a pagar	16	-	-	-	1.122
Provisões	17	8.661	6.935	19.186	11.389
Total do passivo não circulante		53.131	69.622	278.123	286.528
Patrimônio líquido					
Capital social	19	1.161.678	1.161.678	1.161.678	1.161.678
Reserva para pagamento baseado em ações		25.308	25.308	25.308	25.308
Prejuízos acumulados		(398.038)	(372.952)	(398.038)	(372.952)
Atribuível à participação dos acionistas controladores		788.948	814.034	788.948	814.034
Participação de acionistas não controladores		-	-	6	6
Total do patrimônio líquido		788.948	814.034	788.954	814.040
Total do passivo e patrimônio líquido		962.805	955.539	1.163.897	1.229.505

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de prestação de serviços	20	-	-	54.683	47.216
Custos dos serviços prestados	20	-	-	(52.610)	(44.932)
Resultado bruto		-	-	2.073	2.284
Despesas operacionais					
Com pessoal	25	(4.240)	(5.299)	(13.097)	(14.551)
Serviços prestados		(1.823)	(2.727)	(2.502)	(3.285)
Gerais e administrativas		(777)	(1.743)	(3.312)	(4.751)
Depreciação e amortização		(329)	(648)	(489)	(852)
Tributárias		(49)	(113)	(445)	(520)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Equivalência patrimonial de sociedades controladas	8	(3.596)	6.021	-	-
Subvenção de AFRMM	5	-	-	7.467	8.241
Outras receitas operacionais		816	-	998	345
		(9.998)	(4.509)	(11.380)	(15.373)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(9.998)	(4.509)	(9.307)	(13.089)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	164	606	373	9.989
Despesas financeiras	22	(15.252)	(11.398)	(16.229)	(12.023)
		(15.088)	(10.792)	(15.856)	(2.034)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(25.086)	(15.301)	(25.163)	(15.123)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		-	-	(173)	(365)
Diferidos		-	-	250	207
Prejuízo do período		(25.086)	(15.301)	(25.086)	(15.281)
Prejuízo atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	(25.086)	(15.301)
Acionistas não controladores		-	-	-	20
Prejuízo por ação (básico e diluído)	19	(8,65)	(5,28)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de 01 de julho de 2019 a 30 de setembro de 2019 e 01 de julho de 2018 a 30 de setembro de 2018.

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Nota	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de prestação de serviços	-	-	16.645	15.400
Custos dos serviços prestados	-	-	<u>(15.488)</u>	<u>(15.186)</u>
Resultado bruto	-	-	<u>1.157</u>	<u>214</u>
Despesas operacionais				
Com pessoal	(1.479)	(1.642)	(4.121)	(4.948)
Serviços prestados	(1.035)	(593)	(1.221)	(769)
Gerais e administrativas	(187)	(300)	(839)	(1.334)
Depreciação e amortização	(94)	(195)	(143)	(261)
Tributárias	(20)	(11)	(111)	(119)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Equivalência patrimonial de sociedades controladas	(677)	(382)	-	-
Subvenção de AFRMM	-	-	2.286	2.260
Outras receitas operacionais	816	-	417	168
	<u>(2.676)</u>	<u>(3.123)</u>	<u>(3.732)</u>	<u>(5.003)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.676)	(3.123)	(2.575)	(4.789)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	79	44	215	1.951
Despesas financeiras	<u>(7.085)</u>	<u>(3.795)</u>	<u>(7.320)</u>	<u>(4.079)</u>
	<u>(7.006)</u>	<u>(3.751)</u>	<u>(7.105)</u>	<u>(2.128)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.682)	(6.874)	(9.680)	(6.917)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	(85)	(23)
Diferidos	-	-	83	71
Prejuízo do período	(9.682)	(6.874)	(9.682)	(6.869)
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	(9.682)	(6.874)
Acionistas não controladores	-	-	-	5
Prejuízo por ação (básico e diluído)	19	(3,34)	(2,37)	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do período	(25.086)	(15.301)	(25.086)	(15.281)
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão	-	(8.565)	-	(8.586)
Resultado abrangente do período	<u>(25.086)</u>	<u>(23.866)</u>	<u>(25.086)</u>	<u>(23.867)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	(25.086)	(23.866)
Acionistas não controladores	-	-	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de 01 de julho de 2019 a 30 de setembro de 2019 e de 01 de julho de 2018 a 30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do período	(9.682)	(6.874)	(9.682)	(6.869)
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão	-	(1.990)	-	(1.995)
Resultado abrangente do período	(9.682)	(8.864)	(9.682)	(8.864)
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	(9.682)	(8.864)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Capital social</u>				Reserva para pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Participações de acionistas não controladores	Total
	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	(-) Custo na captação de recursos					
Em 31 de dezembro de 2017	1.276.193	(127.894)	-	(36.464)	25.308	(353.876)	7.088	(99)	790.256
Integralização de capital	-	42.632	7.211	-	-	-	-	-	49.843
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(8.565)	(21)	(8.586)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(15.301)	-	20	(15.281)
Em 30 de setembro de 2018	<u>1.276.193</u>	<u>(85.262)</u>	<u>7.211</u>	<u>(36.464)</u>	<u>25.308</u>	<u>(369.177)</u>	<u>(1.477)</u>	<u>(100)</u>	<u>816.232</u>
Em 31 de dezembro de 2018	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	25.308	(372.952)	-	6	814.040
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(25.086)	-	-	(25.086)
Em 30 de setembro de 2019	<u>1.276.193</u>	<u>(85.262)</u>	<u>7.211</u>	<u>(36.464)</u>	<u>25.308</u>	<u>(398.038)</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>788.954</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(25.086)	(15.301)	(25.086)	(15.281)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	329	648	17.352	9.085
Baixa de ativo imobilizado	-	102	50	302
Receita com baixa de investimento	(816)	-	(816)	-
Receita de subvenção de AFRMM	-	-	(7.467)	(8.241)
Juros passivos	14.244	10.882	7.230	12.061
Variação cambial não realizada	-	-	39	(8.599)
Resultado de equivalência patrimonial	3.596	(6.021)	-	-
Rendimento da conta vinculada do AFRMM	-	-	(66)	-
Tributos diferidos	-	-	(250)	(207)
Variações nos ativos e passivos				
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	635	1.512	1.424	674
Estoques	-	-	8	(122)
Despesas antecipadas	(41)	(13)	(616)	(433)
Outros ativos	-	(32)	(410)	1.118
Contas a receber de clientes	-	-	(462)	10.424
Bloqueios judiciais	-	513	(40)	512
Adiantamentos a fornecedores	(57)	52	(1.099)	62
Recebimento de subsídio de AFRMM	-	-	1.258	17.152
Fornecedores	35	(134)	(2.937)	(13.281)
Salários e encargos sociais	1.340	(431)	3.704	1.051
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher	(97)	(544)	(1.726)	(705)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	347	217	(87)	(71)
Direitos na transação negocial	-	-	394	(850)
Adiantamentos de clientes	-	-	-	(59)
Outras contas a pagar	-	(932)	659	(254)
Provisões	892	898	989	898
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais	(4.679)	(8.584)	(7.955)	5.236
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	(520)	(1.681)	-	-
Mútuos com partes relacionadas - concedidos	(16.684)	(13.662)	-	-
Antecipação de recebíveis	-	-	-	(818)
Aquisições de investimentos	-	(50.000)	-	(50.000)
Aquisições de imobilizado	(2)	-	(989)	(2.058)
Adições ao intangível	(8.068)	(2.274)	(8.068)	(2.289)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(25.274)	(67.617)	(9.057)	(55.165)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de empréstimos bancários	-	-	(1.945)	-
Empréstimo bancário	-	-	10.750	-
Integralização de capital	-	49.843	-	49.843
Amortização da dívida na aquisição de investimentos	(795)	(13.644)	(795)	(13.644)
Mútuos com partes relacionadas - recebidos	28.704	18.686	-	156
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das atividades de financiamentos	27.909	54.885	8.010	36.355
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(2.044)	(21.316)	(9.002)	(13.574)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.061	21.324	11.289	34.440
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	17	8	2.287	20.866

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas operacionais				
Vendas de serviços	-	-	62.324	56.472
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços vendidos	-	-	(41.962)	(31.210)
Despesas gerais e administrativas	(2.564)	(4.417)	(4.460)	(6.953)
Outras receitas	816		816	-
Outras receitas				
Subvenção de AFRMM	-	-	7.467	8.241
Depreciação e amortização	(329)	(648)	(489)	(852)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado financeiro líquido	(15.088)	(10.792)	(8.842)	(2.034)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.596)	6.021	-	-
Valor adicionado a distribuir	(20.761)	(9.836)	14.854	23.664
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	65	61	13.771	11.575
Honorários da administração	3.571	4.038	7.586	5.017
Benefícios	344	390	5.320	8.672
FGTS	5	5	737	1.420
	3.985	4.494	27.414	26.684
Tributárias				
Federais	270	909	8.702	7.657
Estaduais	-	-	3.220	3.158
Municipais	8	9	47	936
Remuneração de capital de terceiros				
Aluguéis	62	53	557	510
Prejuízo do período atribuível a:				
Acionistas da controladora	(25.086)	(15.301)	(25.086)	(15.301)
Acionistas não controladores	-	-	-	20
	(20.761)	(9.836)	14.854	23.664

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas as informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A.(“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A.(“Dutovias”), Asgaard Navegação S.A.(“Asgard”). A MLOG possui também participação indireta na Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) por meio de sua controlada Asgaard.

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias, atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias Asgaard e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da Asgaard, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Em 17/04/2017 a Asgaard celebrou contrato com a Petrobras de quatro anos, renováveis por igual período, para operação da embarcação Asgaard Sophia, que vinha operando para o mesmo cliente desde março de 2016 por meio de um contrato de curto prazo.

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia continua trabalhando para atender as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) obtida em novembro de 2014, necessárias para o requerimento da Licença de Instalação (“LI”), Nota Explicativa n.16.

A Companhia apresenta nessas informações trimestrais levantadas em 30 de setembro de 2019 prejuízos acumulados de R\$ 398.038, (R\$ 372.952 em 31 de dezembro de 2018).

A Administração entende que a recuperação dos valores registrados no ativo não circulante, depende da capacidade de execução de seu plano de negócios de longo prazo para as atividades de mineração e navegação.

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2019 com volume consolidado de ativo circulante maior do que o de passivo circulante. Parcela importante do ativo circulante de Companhia, é composta por créditos de AFRMM, cujo uso é restrito. Adicionalmente, a atividade de Mineração tem parcela significativa de seus ativos ainda em estágio pré-operacional (Projeto Morro do Pilar), que demandam significativos investimentos até o início de sua operação.

A capacidade da Companhia de converter o AFRMM em dinheiro livre, a integralização do capital subscrito a integralizar de R\$ 85.262 em 30 de setembro de 2019, prevista para os próximos 12 meses conforme boletins de subscrição e deliberações em Assembleias de Acionistas, e o acesso a outros canais de capital contribuem com os planos de continuidade operacional da Companhia no curto prazo e podem influenciar a velocidade e a capacidade de executar seu plano de investimento.

A Companhia entende como adequadas as bases de continuidade operacional levando-se em conta a previsão de fluxo de caixa e o apoio financeiro dos acionistas, para que a Companhia consiga cumprir com as suas obrigações.

Em 03 de setembro de 2019, a Companhia emitiu um comunicado ao mercado, informando sobre a renúncia de Patricia Tendrich Pires Coelho ao cargo de conselheira de administração da Mlog.

Combinação de negócios - aquisição da Marsil

A Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Marsil, conforme aprovação em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de abril de 2018.

Na aquisição da Marsil, o Grupo Bocaiuva assumiu contratualmente perante a MLog a responsabilidade não só pelo pagamento da totalidade dos empréstimos bancários da adquirida, que somavam R\$ 68.907 em 31/12/2018 em valores atualizados, mas também por outros passivos de naturezas diversas existentes na Marsil até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 5.689 em 31/12/2018 totalizando R\$ 74.596 a ser pago pela Bocaiuva. Com a venda da Marsil em 16/07/2019 tais saldos não fazem mais parte do balanço patrimonial consolidado da Mlog. Os valores relativos a empréstimos bancários em 30/09/2019 referem-se basicamente a CNA.

A Marsil, empresa fundada há 46 anos e com operação no Distrito de Hematita, Município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, é uma mineradora com histórico de produção anual de cerca de 200.000 toneladas de minério de ferro com teor de 64,5% Fe. A Marsil conta com equipe composta por 98 profissionais, responsáveis pela operação de sua mina e planta de beneficiamento.

Esta transação, à época, estava em linha com o Plano de Negócios da Companhia e sua assinatura foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsão do artigo 18 (p), de seu Estatuto Social.

O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista.

O preço de aquisição de R\$ 50.000 foi desdobrado, em linha com a legislação vigente e pronunciamentos contábeis, da seguinte forma:

- R\$ 3.803: Valor de patrimônio líquido contábil na data da aquisição;
- R\$ 8.033: Mais valia decorrente do valor justo dos ativos líquidos da investida (avaliados conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios);
- R\$38.164: Intangível referente aos Direitos Minerários pertencentes à Companhia (avaliados conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios).

A Companhia estuda o potencial aproveitamento fiscal oriundo da combinação de negócios advindo do valor justo sobre os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, na medida em que esses possam gerar uma diferença temporária dedutível ou tributável.

O valor justo dos ativos líquidos da investida, avaliados conforme previsto no CPC 15 (Combinação de Negócios), está assim demonstrado:

	Data base da aquisição em 25 de abril de 2018	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo		
Circulante		
Contas a receber de clientes	454	454
Adiantamentos a fornecedores	56	56
Impostos a recuperar	57	57
Bloqueios Judiciais	440	440
Diretos na transação negocial (1)	67.180	67.180
Outros	30	30
	68.217	68.217
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Mútuos	694	694
Imobilizado	4.294	12.327
Intangível	-	38.164
	4.988	51.185
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	371	371
Empréstimos e financiamentos (1)	62.651	62.651
Salários e encargos	1.827	1.827
Obrigações tributárias	2.538	2.538
Provisões trabalhistas	341	341
Adiantamentos de clientes	110	110
	67.838	67.838
Não circulante		
Obrigações tributárias	442	442
Outras contas a pagar	1.122	1.122
	1.564	1.564
Ativo Líquido	3.803	50.000

Conforme explicado acima bem como na Nota Explicativa nº 23, no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pelas totalidades das dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da aquisição.

Em 19/06/2019, a MLog apresentou um requerimento de instituição de arbitragem em face da Bocaiuva, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado com o objetivo de obter a declaração de resolução do Contrato de Aquisição da Marsil, conforme Nota Explicativa 27.

Em 16/07/2019, a administração da Companhia celebrou com a Bocaiuva Participações S.A o Instrumento Particular de Rescisão, onde rescinde e distrata as obrigações assumidas no contrato de Aquisição da Marsil. Nesse instrumento a Mlog revende o controle das quotas da Marsil à Bocaiuva pelo valor de R\$ 50.000. Com esta revenda, em 30/09/2019 a Companhia deixou de consolidar a Marsil e, conseqüentemente, os saldos relacionados a Combinação de negócios - aquisição da Marsil, foram integralmente baixados o que inclui os valores de Direitos na transação negocial e Empréstimos bancários. O impacto no resultado foi um ganho de R\$ 816.

O instrumento ainda prevê, dentre outras cláusulas, (i) obrigação de pagamento de R\$ 50.000 pela acionista Maverick Holding S.A à MLog e (ii) a saída do Grupo Bocaiuva do quadro acionário indireto e direto da MLog. A Administração da Companhia chamará uma Assembleia Extraordinária para avaliação e decisões quanto ações no tocante ao saldo de R\$ 50.000 a receber da Maverick Holding S.A. Esse acordo encerrou todos os procedimentos legais entre as partes incluindo o pedido de arbitragem apresentado pela Companhia perante a Câmara de Arbitragem do Mercado contra a Bocaiuva.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e nas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Estas informações trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações trimestrais em 14 de novembro de 2019.

3 Práticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2018, acrescidas dos pronunciamentos que entraram em vigor em 01/01/2019.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Em linha com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 a Companhia não teve um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 16/ CPC 06 (R2) e de outros normativos que entraram em vigor em 2019.

4 Caixa e equivalentes de Caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	10	2.048	1.525	10.050
Equivalentes de caixa	7	13	762	1.239
	<u>17</u>	<u>2.061</u>	<u>2.287</u>	<u>11.289</u>

A administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins .

O saldo em 30/09/2019 e 31/12/2018 de equivalentes de caixa, referem-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras.

5 Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O quadro abaixo apresenta no período de nove meses findo em 30/09/2019 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
Saldo em 31/12/2018	13.689	24.052	20.608	203.150
AFRMM gerado	-	-	11.024	11.024
Depósitos em conta vinculada	55.896	(55.933)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	791	-	-	688
Utilização do benefício	(1.258)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(7.467)
Recebíveis da controladora	(563)	-	-	(563)
Transferência de longo para curto prazo	-	28.990	(28.990)	-
Ajuste de menos valia	-	2.891	4.123	-
Saldo em 30/09/2019	68.555	-	6.765	206.832

- (1) Apesar da existência deste valor no passivo de longo prazo, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a venda do mesmo.

O quadro abaixo apresenta no período de nove meses findo em 30/09/2018 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM
Saldo em 31/12/2017	29.638	24.052	8.734	1 200.548
AFRMM gerado	-	-	10.884	10.884
Depósitos em conta vinculada	3.999	(3.999)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	500	-	-	500
Utilização do benefício	(17.314)	-	-	(162)
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(8.241)
Transferência de longo para curto prazo	-	3.999	(3.999)	-
Saldo em 30/09/2018	16.823	24.052	15.619	203.529

6 Contas a receber de clientes

Em 30/09/2019, os valores de R\$ 2.967 e R\$ 2.046 (em 31/12/2018 R\$ 3.659 e R\$ 1.818) referem-se aos negócios regulares das subsidiárias CNA e Asgaard respectivamente. Além de R\$ 1.068 em 31/12/2018, relativos a Marsil.

	30/09/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes	5.139	6.676
Provisão para perdas esperadas	<u>(126)</u>	<u>(131)</u>
	<u>5.013</u>	<u>6.545</u>

Os valores de contas a receber de clientes, em 30 de setembro de 2019, têm o seguinte prazo de recebimento:

	30/09/2019	31/12/2018
Valores a vencer	3.806	4.934
Valores vencidos:		
Até 30 dias	847	1.293
De 31 a 90 dias	339	318
De 91 a 180 dias	21	-
De 181 a 360 dias	-	2
Acima de 360 dias	<u>126</u>	<u>129</u>
	<u>5.139</u>	<u>6.676</u>

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

	Circulante	
	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.729	2.364
	Asgaard	
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	-	47
Imposto de renda sobre serviços prestados	761	1.297
PIS e COFINS sobre serviços prestados	411	419
CSLL sobre serviços prestados	123	488
INSS sobre serviços prestados	98	245
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	3.516	3.524
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	1.434	1.438
Outros	114	133

	Circulante	
	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
	CNA	
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre serviços prestados	167	-
PIS e COFINS sobre serviços prestados	148	91
CSLL sobre serviços prestados	110	25
Créditos		
PIS e COFINS sobre aquisições de embarcações	155	155
IRPJ e CSLL a recuperar	373	620
	Marsil	
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	-	60
CSLL sobre serviços prestados	-	274
ICMS a compensar	-	240
	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
	9.139	11.420
	Não circulante	
	Companhia de Navegação da Amazônia	
Créditos		
PIS e COFINS sobre aquisições de embarcações	25	141
	Consolidado	
	25	141

8 Investimentos em controladas (Controladora)

A movimentação dos investimentos no período foi da seguinte forma:

Investimentos	Participação	31/12/2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Baixa de investimento	30/09/2019
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.124	21	(17)	-	21.128
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	7.311	1.100	(454)	-	7.957
Asgard Navegação S.A.	100%	139.973	-	901	-	140.874
Mineração Marsil Eireli	100%	48.347	-	(4.025)	(44.322)	-
Saldo do investimento		216.755	1.121	(3.595)	(44.322)	169.959
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.648)	6	(1)	-	(1.643)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹		(1.648)	6	(1)	-	(1.643)
		215.107	1.127	(3.596)	(44.322)	168.316

(1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas das suas controladas.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil	Mineração Marsil	Total
Saldos em 31/12/2018 (*)	1.101	21	5	818	1.945
Recursos remetidos	510	9	1		520
Baixa de investimento	-	-	-	(818)	(818)
Capitalizações	(1.100)	(21)	(6)		(1.127)
Saldos em 30/09/2019 (*)	511	9	-	-	520

(*) A capitalização desses saldos ocorre em período não superior a um ano.

9 Imobilizado

Saldos da Controladora

	30/09/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Edificações	289	(65)	224	289	(56)	233
Máquinas e equipamentos	1.782	(677)	1.105	1.782	(545)	1.237
Móveis e utensílios	842	(496)	346	842	(433)	409
Equipamentos de informática	528	(483)	45	526	(433)	93
Equipamentos de comunicação	144	(134)	10	144	(125)	19
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.431)	-	1.431	(1.421)	10
	5.016	(3.286)	1.730	5.014	(3.013)	2.001

Movimentação da Controladora no período

	Taxa de depreciação	31/12/2018	Aquisição	Depreciação	30/09/2019
Edificações	4%	233	-	(9)	224
Máquinas e equipamentos	10%	1.237	-	(134)	1.103
Móveis e utensílios	10%	409	-	(63)	346
Equipamentos de informática	20%	93	2	(48)	47
Equipamentos de comunicação	20%	19	-	(9)	10
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	10	-	(10)	-
		2.001	2	(273)	1.730

	Taxa de depreciação	31/12/2017	Transferências/ Baixas	Depreciação	30/09/2018
Edificações	4%	246		(10)	236
Máquinas e equipamentos	10%	1.415	(15)	(118)	1.282
Móveis e utensílios	10%	483	10	(63)	430
Equipamentos de informática	20%	189	(10)	(66)	113
Equipamentos de comunicação	20%	36	-	(14)	22
Veículos	20%	75	(87)	12	-
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	368	-	(269)	99
		2.812	(102)	(528)	2.182

Saldos consolidados

	30/09/2019				31/12/2018			
	Custo	Depreciação	Baixa de transação comercial	Valor líquido	Custo	Depreciação	Mais valia	Valor líquido
Terrenos	30.611	-	(131)	30.480	30.611	-	2.439	33.050
Edificações	1.506	(200)	(1.082)	224	1.476	(119)	839	2.196
Embarcação em construção	1.500	-	-	1.500	1.138	-	-	1.138
Máquinas e equipamentos	8.944	(3.884)	(3.310)	1.750	6.472	(1.180)	4.481	9.773
Móveis e utensílios	1.241	(634)	(18)	589	1.202	(534)	17	685
Equipamentos de informática	789	(621)	(6)	162	709	(539)	(6)	164
Equipamentos de comunicação	753	(244)	(11)	498	657	(189)	-	468
Embarcações	203.342	(40.679)	-	162.663	203.340	(28.107)	-	175.233
Veículos	348	(310)	-	38	91	(35)	263	319
Obras de arte	97	-	-	97	97	-	-	97
Imóveis	1.645	-	-	1.645	1.645	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.431)	-	-	1.431	(1.421)	-	10
	252.207	(48.003)	(4.558)	199.646	248.869	(32.124)	8.033	224.778

	30/09/2018				31/12/2017			
	Custo	Depreciação	Mais valia	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido	
Terrenos	30.611	-	2.439	33.050	30.480	-	30.480	
Edificações	1.476	(95)	839	2.220	289	(43)	246	
Embarcação em construção	933	-	-	933	212	-	212	
Máquinas e equipamentos	6.198	(980)	4.481	9.699	2.299	(435)	1.864	
Móveis e utensílios	1.245	(539)	17	723	1.197	(441)	756	
Equipamentos de informática	708	(518)	(6)	184	682	(422)	260	
Equipamentos de comunicação	709	(222)	-	487	612	(165)	447	
Embarcações	203.240	(25.445)	-	177.795	203.222	(17.755)	185.467	
Veículos	173	(105)	263	331	257	(78)	179	
Obras de arte	97	-	-	97	97	-	97	
Imóveis	1.645	-	-	1.645	1.645	-	1.645	
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.332)	-	99	1.431	(1.063)	368	
	248.466	(29.236)	8.033	227.263	242.423	(20.402)	222.021	

Movimentação dos saldos consolidados no período

	Taxa de depreciação	31/12/2018	Aquisições	Transferências e baixas	Depreciação	Impostos a recuperar	Baixa de transação comercial	Baixa de mais valia	30/09/2019
Terrenos	-	33.050	-	-	-	-	(131)	(2.439)	30.480
Edificações	4%	2.196	-	-	(84)	-	(1.082)	(806)	224
Embarcações em construção	-	1.138	362	-	-	-	-	-	1.500
Máquinas e equipamentos	10%	9.773	390	-	(2.703)	(46)	(3.310)	(2.356)	1.748
Móveis e utensílios	10%	685	39	(2)	(100)	-	(18)	(15)	589
Equipamentos de informática	20%	164	89	-	(80)	-	(6)	(3)	164
Equipamentos de comunicação	20%	468	96	-	(55)	-	(11)	-	498
Embarcações	5%	175.233	50	(48)	(12.572)	-	-	-	162.663
Veículos	20%	319	-	-	(275)	-	-	(6)	38
Obras de arte	-	97	-	-	-	-	-	-	97
Prédios	-	1.645	-	-	-	-	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	10	-	-	(10)	-	-	-	-
		224.778	1.026	(50)	(15.879)	(46)	(4.558)	(5.625)	199.646

	Taxa de depreciação	31/12/2017	Aquisição na transação comercial	Aquisições	Transferências e baixas	Depreciação	Mais valia (Nota 1)	30/09/2018
Terrenos		30.480	131	-	-	-	2.439	33.050
Edificações	4%	246	1.187	-	-	(52)	839	2.220
Embarcações em construção		212		933	(212)	-	-	933
Máquinas e equipamentos	10%	1.864	2.930	984	(15)	(545)	4.481	9.699
Móveis e utensílios	10%	756	21	25	3	(99)	17	723
Equipamentos de informática	20%	260	21	8	(3)	(96)	(6)	184
Equipamentos de comunicação	20%	447	-	101	(5)	(56)	-	487
Embarcações	5%	185.467	-	-	18	(7.690)	-	177.795
Veículos	20%	179	4	-	(88)	(27)	263	331
Obras de arte		97	-	-	-	-	-	97
Imóveis		1.645	-	-	-	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	368	-	-	-	(269)	-	99
		222.021	4.294	2.051	(302)	(8.834)	8.033	227.263

10 Intangível

Este item, em linha com o IFRS 6 Exploration For and Evaluation of Mineral Rights, refere-se a gastos com exploração e avaliação do Projeto de minério de ferro Morro do Pilar.

Consolidado

	31/12/2018	Adições	Amortizações	Baixa de transação comercial	30/09/2019
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	246.530	12.332	-	-	258.862
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	-	-	6.404
Direitos minerários	38.164	-	(1.302)	(36.862)	-
Sistema de gestão (ERP)	133	-	(113)	-	20
Softwares	91	-	(58)	(5)	28
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	-	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	-	-	65.768
	829.881	12.332	(1.473)	(36.867)	803.873
	31/12/2017	Adições	Amortizações	Mais valia	30/09/2018
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	240.289	4.400	-	-	244.689
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	-	-	6.404
Direitos minerários (*)				38.164	38.164
Sistema de gestão (ERP)	293	4	(84)	-	213
Softwares	227	11	(168)	-	70
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	-	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	-	-	65.768
	785.772	4.415	(252)	38.164	828.099

(*) Direitos minerários cujo potencial é de 13 milhões de toneladas (não revisado pelos auditores independentes). A amortização se dará pelo volume de produção.

11 Imposto de renda e contribuição social

Em 30/09/2019, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 393 (R\$ 358 em 31/12/2018), sobre o qual a Administração, tendo em vista a falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

12 Transações com partes relacionadas

Mútuo entre pessoas físicas e jurídicas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas informações trimestrais estão relacionados abaixo.

<u>Mutuante</u>	<u>Mutuário</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
(1) Valores ativos na controladora			
MLog	Patrícia Tendrich Pires Coelho	235	216
MLog	Maverick Holding S.A.	50.000	-
Valores ativos no consolidado			
Asgaard	Maverick Holding S.A.	729	671
Asgaard	Patrícia Tendrich Pires Coelho	95	88
		51.059	975
Valores Eliminados na consolidação			
Asgaard	MLog	28.309	29.044
Asgaard	CNA	1.045	115
MLog	Marsil	-	3.956
CNA	MLog	20.456	7.248

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 235 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

O mútuo entre a Asgaard e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 729, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

O mútuo entre a Asgaard e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 95, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

Adicionalmente aos itens acima, porém não envolvendo mútuos, a Administração destaca os seguintes eventos de partes relacionadas:

A controladora da Companhia, Maverick Holding S.A., é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA acima mencionada. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding S.A. optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.

Conforme explicado na Nota Explicativa nº1, Maverick Holding S.A., assumiu a obrigação de pagamento de R\$50.000 à MLog pela revenda da Marsil.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do conselho como pessoal chave da Administração. Nos nove meses de 2019, a remuneração desses diretores e membros do conselho foi, respectivamente, de R\$ 4.166 e R\$ 1.131 (R\$ 4.366 e R\$ 1.781 em 2018). A remuneração global da Administração, para o período de 1/5/2019 a 30/4/2020, em até R\$ 13.650, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019.

Pagamento baseado em ações (*stock options*)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2011, a adoção de um plano de remuneração de diretores, conselheiros e funcionários por meio de opção de compra de ações (*stock option plan*). As opções do plano de emissão pela Companhia são do tipo primário, logo, envolvem emissão de novas ações.

Em 30 de setembro de 2019, o total de opções outorgadas era de 7.280 (sete mil, duzentos e oitenta) realizado por meio de contrato individual entre a Companhia e cada beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o beneficiário deve concluir três anos de serviço (período de aquisição de direito).

As opções na proporção de um terço do total das ações disponíveis para o plano, são exercíveis em três parcelas anuais, sendo a primeira depois de decorridos 12 meses da data da outorga e as duas seguintes, nas mesmas condições, observados os períodos de 24 e 36 meses também contados da data da outorga. Os participantes têm o prazo máximo de sessenta meses, a partir da data da maturação, para exercer as opções.

O preço de exercício das opções outorgadas até 20 de agosto de 2012 é de R\$ 1.576,00 (mil e quinhentos e setenta e seis reais) por ação nominal e a partir desta data R\$ 2.547,25 (dois mil quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos) que devem permanecer os mesmos até a data efetiva do exercício das opções, passível de correções no caso de agrupamentos ou desdobramento da ação.

A remuneração com base em opções para compra de ações foi mensurada e reconhecida ao valor justo, sendo utilizado o modelo de Merton (1973), uma extensão do modelo Black & Scholes.

O quadro abaixo demonstra o resultado do cálculo do valor justo das opções atualizado para a data dessas informações trimestrais:

Plano	Data de outorga	Data de maturação inicial	Data de vencimento	Quantidade de ações	Preço de exercício	Volatilidade anual	Taxa livre de risco	Fator de diluição	Valor justo das ações (RS 000)
2011.1	15/10/2011	15/10/2014	15/10/2019	4.050	1.576,00	38,95%	11,34%	98,23%	4.121
Aditivos	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	450	1.576,00	38,98%	11,06%	97,44%	446
2012.1	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	100	1.576,00	38,98%	11,06%	97,44%	99
2012.2	02/01/2012	01/12/2014	01/12/2019	300	1.576,00	38,95%	11,06%	97,41%	299
2012.3	01/02/2012	15/01/2015	15/01/2020	1.000	1.576,00	38,80%	11,23%	97,29%	1.001
2012.4	13/01/2012	13/01/2015	13/01/2020	100	1.576,00	38,88%	11,32%	97,37%	101
2012.5	20/08/2012	20/08/2015	20/08/2020	180	1.576,00	38,05%	9,97%	97,19%	173
2013.1	02/05/2013	02/05/2015	02/05/2020	400	2.547,25	38,98%	9,24%	97,78%	577
2013.4	01/10/2013	01/10/2014	01/10/2019	550	2.547,25	39,58%	11,73%	98,38%	799
2013.4	01/10/2013	01/10/2015	01/10/2020	150	2.547,25	38,81%	11,79%	97,46%	232
Total em 30/09/2019				7.280					7.848

Os efeitos monetários da remuneração com base em opções para compra de ações no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

Programas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
1º	-	495	2.670	956	-	-	4.121
2º	-	377	728	(80)	(181)	-	844
3º	-	293	360	348	-	-	1.001
4º	-	33	35	33	-	-	101
5º	-	46	88	17	22	-	173
6º	-	33	19	-	(52)	-	-
7º	-	-	397	421	(147)	(94)	577
8º	-	-	312	185	(497)	-	-
9º	-	-	233	148	(381)	-	-
10º	-	-	328	878	(183)	8	1.031
	-	1.277	5.170	2.906	(1.419)	(86)	7.848
Opções expiradas (1)	939	6.022	3.728	5.831	940	-	
Registrado no resultado	939	7.299	8.898	8.737	(479)	(86)	
Total acumulado no patrimônio líquido	939	8.238	17.136	25.873	25.394	25.308	

- (1) De acordo com as normas contábeis, as opções vencidas em decorrência de falha no exercício dos direitos, anteriormente registradas no resultado, não estão sujeitas a reversão.

No caso do beneficiário pedir renúncia do seu posto, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício caducam sem qualquer indenização ou compensação e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em até noventa dias. Até a data dessas informações trimestrais, 17.620 (dezessete mil seiscentas e vinte) ações expiraram pelo não exercício da opção, correspondentes a R\$ 17.460, montante precificado no momento da outorga das ações e reconhecido no resultado e no patrimônio líquido ao longo do período de aquisição do direito.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todos os direitos caducam automaticamente, independentemente de aviso ou indenização.

No caso de beneficiário ser demitido mediante destituição de seu cargo sem violação de deveres ou privilégios, os direitos específicos que possam ser exercidos em conformidade com a respectiva opção na data de sua emissão poderão ser exercidos dentro do período remanescente de exercício que estiver disponível para tal beneficiário. Já os direitos ainda não passíveis de exercício, caducam sem qualquer indenização ou compensação.

Após 2016 não foram exercidas opções de ações.

13 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 6.685 em 30/09/2019 (R\$ 10.191 em 31/12/2018) refere-se majoritariamente ao acordo celebrado com o Citigroup. Neste acordo, a Companhia irá pagar o valor total de R\$ 7.000 em vinte parcelas mensais e consecutivas, restando 11 parcelas a vencer.

14 Obrigações na aquisição de investimentos

Este item refere-se à aquisição da totalidade das ações da CNA.

Em 2019, a Companhia não realizou todos os pagamentos previstos no contrato de aquisição da CNA.

O Grupo Libra, credor destas Obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, conforme Notas Explicativas 15 e 17, abaixo, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog é parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado.

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas informações trimestrais:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2018	Reversões dos ajustes a valor presente		Multa	Liquidações	Saldo em 30/09/2019	Prazo para pagamento	
		Juros					Circulante	Não circulante
Parcela inicial	41.547	2.545	-	1.504	-	45.596	32.477	13.119
Parcela adicional	35.301	1.980	3.347	856	(795)	40.689	19.789	20.900
Parcela "earn out"	16.176	1.177	1.110	-	-	18.463	9.655	8.808
	<u>93.024</u>	<u>5.702</u>	<u>4.457</u>	<u>2.360</u>	<u>(795)</u>	<u>104.748</u>	<u>61.921</u>	<u>42.827</u>

15 Processos judiciais

Em 30/09/2019, a Companhia juntamente com suas controladas Asgaard e CNA, são partes em ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda, estão registrados no balanço e basicamente referem-se, como mencionado na Nota Explicativa nº 17, às ações cíveis e trabalhistas devidas pela controlada CNA.

A Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, cujas chances de perda são classificadas como possíveis pelos escritórios de advocacia envolvidos e desta forma não foram registrados em suas demonstrações financeiras.

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa	Chances de Perda
0020199-78.2014.8.13.0175	Ação Civil Pública	MPE de Minas Gerais	Ambiental	<u>1.000</u>	Possível
0071643-11.2014.4.01.3800 e	Ação Cautelar Inominada	Ministério Público Federal	Ambiental	<u>5.000</u>	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ação Civil Pública	Ministério Público Federal	Ambiental	<u>5.000</u>	Possível
1125178-74.2016.8.26.0100	Ação de Execução	Banco BNP Paribas Brasil S.A	Cível	<u>4.703</u>	Possível
1045114-48.2014.8.26.0100	Ação de Rescisão Contratual c/c Ação de Cobrança	Banco BNP Paribas Brasil S.A	Cível	<u>1.849</u>	Possível
0011465-98.2017.5.03.0002	Reclamação Trabalhista	Udo Augusto Gebrath Junior	Trabalhista	<u>250</u>	Possível
10283.721485/2012-45	Processo Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Administrativa	<u>1.661</u>	Possível
10283.720968/2013-11	Processo Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Administrativa	<u>7.861</u>	Possível

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa	Chances de Perda
0011394-80.2016.4.01.3200	Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa	Ministério Público Federal	Administrativa	<u>1.000</u>	Possível
0011345-39.2016.4.01.3200	Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa	Ministério Público Federal	Administrativa	<u>400</u>	Possível
5026833-94.2019.8.13.0024	Execução de Título Extrajudicial	Boa Sorte	Cível	<u>11.308</u>	Possível
02044.010011/2016-92	Processo Administrativo	ICMBIO	Administrativa	<u>400</u>	Possível

16 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 6/11/2014, deverão ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI.

A Companhia já efetuou parte significativa dos gastos e estudos relacionados as condicionantes de sua LP e aos programas de controle ambiental e atendimento às cláusulas definidas pelo Ministério Público de Minas Gerais, necessários ao protocolo de pedido de LI. Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento. Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009.

Em 07/02/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo de Acordo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos de R\$ 11.612, já efetuados.

A parcela remanescente é de R\$ 35.888 dos quais R\$ 4.311 contabilizados em outras contas a pagar e R\$ 31.577 que será contabilizado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI).

Em 08/08/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo de Acordo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 10.200, com desembolsos de R\$180, já efetuados.

A parcela remanescente de R\$ 10.020 teve, R\$ 1.285 contabilizados em outras contas a pagar e R\$ 8.735 que será contabilizado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI).

A composição de outras contas a pagar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Termo de Cooperação	5.597	900	5.597	900
Obrigações na transação negocial	-	-	-	1.122
Prêmios de seguro a pagar	-	-	505	183
Outros	730	778	2.712	2.503
	6.327	1.678	8.814	4.708

17 Provisões (consolidado)

Os valores provisionados de curto prazo referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31/12/2018), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes e (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar no valor de R\$ 30 (R\$ 30 em 31/12/2018) e provisões para contingências trabalhistas de R\$ 1.779 (R\$ 888 em 31/12/2018).

- (i) R\$ 1.167 em 31/12/2018 devido pela Marsil em decorrência de ações judiciais e R\$ 118 em 31/12/2018 em decorrência de ações administrativas e R\$ 1.049 em 31/12/2018 decorrentes de ações trabalhistas, com a venda da Marsil tais contingências não fazem mais parte do balanço patrimonial consolidado da Mlog.

O valor de longo prazo refere-se a:

- (ii) R\$ 8.661 devido pela Companhia, em decorrência de processo judicial categorizado como possível, relativo a Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo BNP Paribas Brasil S.A. (“BNP”) em face da Companhia no valor de R\$ 4.703, lastreada em instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças, onde a Companhia reconhece e confessa dever a quantia de R\$ 7.249, referente aos serviços de assessoria financeira prestados pelo BNP, além de R\$79 relacionados com as despesas incorridas pelo BNP. A Companhia pagou em 2015, em conformidade com o acordo celebrado com o BNP, o valor de R\$ 3.624, restando o valor de R\$ 4.703 (atualizado até a data de ajuizamento da ação). A Companhia indicou bem à penhora e opôs Embargos à Execução. Em 14/02/2017 o juízo rejeitou parcialmente os pedidos formulados nos Embargos à Execução. Em face dessa sentença, a Companhia opôs Embargos de Declaração, os quais não foram acolhidos. Em 23/06/2017, a Companhia protocolou Recurso de Apelação. (R\$ 6.935 em 31/12/2018). Estamos provisionando pelo fato de ser uma obrigação legal contratual (conforme CPC 25).
- (iii) R\$ 10.525 devido pela subsidiária Companhia de Navegação da Amazônia em decorrência de ações cíveis e trabalhistas, categorizadas como prováveis (R\$ 4.454 em 31/12/2018).

18 Obrigações com clientes

Referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação temporária de embarcação estrangeira, cujo valor de R\$ 5.875 (R\$ 5.875 em 31/12/2018), quando recebido pela subsidiária Asgaard Navegação S.A., deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço.

19 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30/09/2019, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

Acionistas	30/09/2019		30/09/2018	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	1.539.186	53,08	1.539.186	53,08
EIG - Global Energy Partners (*)	536.737	18,51	188.969	6,52
Korea Investment Corporation	244.909	8,45	244.909	8,45
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Outros	424.808	14,65	772.576	26,64
	2.899.712	100,00	2.899.712	100,00

(*) Em 07/12/2018, foi comunicado ao mercado que a EIG e Rio Sul Investments LLC (“Rio Sul”), cuja totalidade das ações é detida por Luiz Claudio de Souza Alves, administrador e co-controlador indireto da MLog, celebraram contrato definitivo de compra e venda de 449.746 ações ordinárias da Companhia, representativas de 15,51% de seu capital social.

Em outubro de 2019, foi formalizada a transferência das ações, nos termos da regulamentação aplicável, e a Rio Sul passou a ser acionista da Companhia e o EIG deixou de ter qualquer ação da Companhia.

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Em 26/04/2018, a acionista Maverick Holding S.A., integralizou parcela subscrita e não integralizada do capital social da Companhia, cujo prazo havia vencido em 09/12/2017, por um valor total de R\$ 49.843 incluindo os acréscimos moratórios. Deste valor total, R\$ 42.632 referem-se à parcela integralizada do capital e R\$ 7.211, relativos aos acréscimos moratórios, foram registrados em conta de reserva de capital, em consonância com o disposto no Art. 182, § 1º, a), da Lei 6.404/1976.

Prejuízo por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação nos períodos:

	Período de três meses	
	30/09/2019	30/09/2018
Resultado atribuído aos detentores das ações	(9.682)	(6.874)
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	(3,34)	(2,37)
	Período de nove meses	
	30/09/2019	30/09/2018
Resultado atribuído aos detentores das ações	(25.086)	(15.301)
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	(8,65)	(5,28)

(*) O prejuízo do período não gera efeito diluidor para os detentores das opções de compra de ações e de bônus de subscrição.

Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão decorrem da diferença entre taxas de câmbio na conversão das demonstrações financeiras da subsidiária Asgaard Navigation LLP de Dólar para Real, considerando os seguintes procedimentos:

- (i) Os ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data das respectivas conversões, exceto para os itens não monetários, cuja conversão é com base na taxa da data da transação;
- (ii) Os saldos das mutações do patrimônio líquido são convertidos pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações;
- (iii) Os itens constantes das demonstrações de resultado são convertidos pela taxa média do período.

Em 2018, a subsidiária Asgaard Navigation LLP foi extinta.

20 Receita líquida e custo dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pela subsidiária Asgaard referentes a embarcação Asgaard Sophia, pela subsidiária CNA e no período de abril de 2018 à junho de 2019, também pela Marsil são demonstradas abaixo:

	30/09/2019	30/09/2018
Receitas		
Afretamento de embarcações	17.733	17.240
Transporte de cargas	35.859	31.707
Apoio marítimo	-	6.129
Venda de produtos	8.732	1.396
	<u>62.324</u>	<u>56.472</u>
Receita Bruta		
Deduções		
PIS e COFINS	(3.852)	(4.058)
Contribuição previdenciária sobre receitas	-	(1.231)
ISS	(9)	(403)
ICMS	(3.128)	(3.172)
Outros	(652)	(392)
	<u>54.683</u>	<u>47.216</u>
Receita líquida		
	<u>54.683</u>	<u>47.216</u>
Custo dos serviços prestados		
Pessoal	(18.270)	(13.692)
Afretamento	-	(1.591)
Depreciação	(8.227)	(8.232)
Locações	(1.227)	(303)
Materiais	(15.713)	(13.056)
Seguros	(1.580)	(1.707)
Serviços (1)	(6.060)	(4.286)
Outros	(1.533)	(2.065)
	<u>(52.610)</u>	<u>(44.932)</u>
Resultado bruto		
	<u>2.073</u>	<u>2.284</u>

21 Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	443	106	934
Atualização de impostos a recuperar	66	128	118	194
Juros sobre empréstimos	44	20	87	78
Descontos obtidos	-	15	8	16
Variação cambial	-	-	-	8.766
Outros	54	-	54	1
	<u>164</u>	<u>606</u>	<u>373</u>	<u>9.989</u>

22 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Juros na aquisição de investimento (CNA Nota 14)	(12.519)	(10.209)	(12.519)	(10.209)
Variação cambial	-	-	(34)	-
Encargos bancários	(20)	(19)	(887)	(174)
Juros de mora	(2.216)	(984)	(2.195)	(274)
Atualização monetária contingências	-	-	-	(1.180)
Outros	(497)	(186)	(594)	(186)
	(15.252)	(11.398)	(16.229)	(12.023)

23 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Em 30/09/2019, a Companhia e suas controladas não tinham ativos financeiros classificados na categoria de Mensuração ao valor justo por meio do resultado.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores juros são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da companhia em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão relacionados abaixo:

	30/09/2019		31/12/2018		Hierarquia
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	
Ativos e passivos financeiros					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	2.287	2.287	11.289	11.289	Nível 1
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	68.555	68.555	13.689	13.689	Nível 2
Contas a receber de clientes	5.013	5.013	6.545	6.545	Nível 2
Mútuos com partes relacionadas	51.059	51.059	975	975	Nível 2
Direitos na transação negocial	10.794	10.794	79.354	79.354	Nível 2
Outros créditos	887	887	481	481	Nível 2
Passivos					
Fornecedores	6.685	6.685	10.191	10.191	Nível 2
Empréstimos bancários (1)	11.617	11.617	71.719	71.719	Nível 2
Obrigações na aquisição de investimentos	104.748	104.748	93.024	93.024	Nível 3

- (1) Em 31/12/2018 aproximadamente, R\$68.907 eram de responsabilidade do Grupo Bocauiua assumido contratualmente perante a MLog quando da compra da Marsil, referentes aos empréstimos bancários da adquirida junto às instituições financeiras (Santander R\$ 43.995, Itaú R\$17.625, Bradesco R\$ 7.287).

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferença significativa entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

Gestão de riscos

As operações financeiras da Companhia e suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia. A Política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as de taxa de juros.

Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e suas controladas são:

Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas demonstrações financeiras:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos bancários	8.344	3.273	-	11.617
Fornecedores	6.685	-	-	6.685
Obrigações na aquisição de investimentos	61.921	37.212	5.615	104.748
	76.950	40.485	5.615	123.050

24 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos.

Nas atividades de navegação, as subsidiárias Asgaard e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas são:

- Seguro de Casco:
 - **CNA:** Cobertura total de R\$101 milhões
 - **Asgaard:** Cobertura total de US\$50 milhões
- Seguro de Proteção e Indenização (P&I):
 - **CNA:** Cobertura limitada a US\$8,2 bilhões por evento e ocorrência
 - **Asgaard:** Cobertura limitada a US\$8,2 bilhões por evento e ocorrência

Foi renovado, em 04/07/2019, o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$50 milhões

25 Despesas Operacionais com Pessoal

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Remuneração e encargos	(3.636)	(4.105)	(9.373)	(11.013)
Encargos previdenciários	(260)	(805)	(1.954)	(1.896)
Benefícios	(344)	(389)	(1.746)	(1.631)
Outros	-	-	(24)	(11)
	<u>(4.240)</u>	<u>(5.299)</u>	<u>(13.097)</u>	<u>(14.551)</u>

26 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A Mlog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

Mineração

Abrange as atividades de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”), bem como a implantação do Projeto MOPI. No ano de 2018 o grupo adquiriu uma nova empresa Marsil que já produz e comercializa minério de ferro de alta qualidade.

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A e Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba também tem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, embora estejam ambas em estágio pré-operacional.

Navegação

O segmento de navegação, consolida as operações da Asgaard e da CNA. A Asgaard opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, prestando serviço com embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras. A CNA transporta óleo e derivativos na região Norte do Brasil, operando seus ativos, em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem.

Demonstração do resultado - Segmentos

Em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços	8.286	46.397	54.683
Custos dos serviços prestados	(7.239)	(45.371)	(52.610)
Resultado bruto	1.047	1.026	2.073
Despesas operacionais			
Com pessoal	(8.404)	(4.693)	(13.097)
Serviços prestados	(1.949)	(553)	(2.502)
Gerais e administrativas	(1.402)	(1.910)	(3.312)
Depreciação e amortização	(329)	(160)	(489)
Tributárias	(109)	(336)	(445)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	7.467	7.467
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.879)	3.877	998
	(15.072)	3.692	(11.380)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(14.025)	4.718	(9.307)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	143	230	373
Despesas financeiras	(3.132)	(13.097)	(16.229)
	(2.989)	(12.867)	(15.856)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.014)	(8.149)	(25.163)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(173)	(173)
Diferidos	-	250	250
Prejuízo do período	(17.014)	(8.072)	(25.086)

Ativos e passivos
Informações por segmento em 30/09/2019
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos			
AFRMM	-	75.320	75.320
Direitos na transação negocial	-	10.794	10.794
Imobilizado	31.391	168.255	199.646
Intangível	738.082	65.791	803.873
	769.473	320.160	1.089.633
Passivos			
Fornecedores	393	6.292	6.685
Empréstimos bancários	-	11.617	11.617
Provisões	12.112	10.525	22.637
Obrigações na aquisição de investimentos	-	104.748	104.748
AFRMM	-	206.832	206.832
	12.505	340.014	352.519

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31/12/2018
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos			
AFRMM	-	58.349	58.349
Direitos na transação negocial	74.596	4.758	79.354
Imobilizado	44.618	180.160	224.778
Intangível	763.987	65.894	829.881
	883.201	309.161	1.192.362
Passivos			
Fornecedores	862	9.329	10.191
Empréstimos bancários	68.907	2.812	71.719
Provisões	10.662	4.454	15.116
Obrigações na aquisição de investimentos	-	93.024	93.024
AFRMM	-	203.150	203.150
	80.431	312.769	393.200

* * *

Elias David Nigri
Diretor Presidente

Julia Souza de Paiva
Diretora Administrativa e Financeira

José Eduardo Pereira Gonçalves
Contador CRC RJ 063543/O-2

Luiz Felipe Perdigão
Controller